RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Bombeiros combatem oito incêndios florestais e monitoram áreas atingidas em Mato Grosso

Combate aos incêndios

Redação

Os militares atuam de forma ininterrupta para conter o avanço das chamas, impedir a propagação do fogo e extinguir os focos ativos_

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) extinguiu dois incêndios florestais nas últimas 24 horas e atua, neste domingo (9.8), no combate a oito ocorrências nos municípios de Paranatinga, Nova Santa Helena, Nobres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rondonópolis e Rosário Oeste.

Os incêndios extintos estavam localizados nos municípios de Rosário Oeste e Dom Aquino. Após o controle das chamas, as equipes permanecem monitorando as áreas para prevenir possíveis reignições e o surgimento de novos focos.

Em Paranatinga, as equipes estão concentradas no combate a três incêndios florestais, sendo dois nas proximidades dos rios Tamitatoala e Curisevo e outro em uma área de fazenda. Em Nova Santa Helena, as equipes seguem em uma força-tarefa para combater um incêndio em uma área de assentamento. As ações contam com o emprego de viaturas, aeronaves e equipes especializadas.

Na área do assentamento, embora grande parte do incêndio esteja concentrada em território federal, as equipes atuam de forma ininterrupta para impedir o avanço das chamas para áreas estaduais, além de combater e extinguir os focos ativos. Os trabalhos são reforçados pela atuação de brigadistas, equipes da Força Nacional e pelo apoio de produtores rurais da região, que disponibilizaram máquinas para auxiliar nas ações de combate ao incêndio.

Em Rosário Oeste, o combate segue nas proximidades da cabeceira do Rio Cuiabá. Já em Vila Bela da Santíssima Trindade, as ações estão concentradas próximo à rodovia MT-199, enquanto, em Rondonópolis, o trabalho é realizado nas proximidades da MT-471. Em Nobres, as equipes também seguem mobilizadas no combate às chamas.

Em todas as ocorrências, as ações são conduzidas de forma estratégica, com foco no combate direto às chamas, no monitoramento das áreas atingidas e na proteção de vidas, propriedades rurais e do meio ambiente.

As ações contam com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), da Defesa Civil Estadual, do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e da Polícia Militar, que atuam de forma integrada, sempre que necessário, reforçando a estrutura empregada no enfrentamento aos incêndios florestais em todo o Estado.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 129 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme a última checagem realizada às 17h no Programa BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde).

Desse total, 93 focos de calor foram registrados no Cerrado e 36 na Amazônia. Em terras indígenas, foram identificados 65 focos, sendo 16 focos na Terra Indígena São Marcos, em Barra do Garças; 10 focos na Terra Indígena Areões, em Nova Nazaré; 10 focos na Terra Indígena Marechal Rondon, em Paranatinga; 10 focos na Terra Indígena Parabubure, em Campinápolis; seis focos na Terra Indígena Parque do Xingu, em Gaúcha do Norte e três focos na Terra Indígena Utiariti, em Campo Novo do Parecis.

Além disso, também foram registrados dois focos na Terra Indígena Capoto/Jarina, em Peixoto de Azevedo; dois focos na Terra Indígena Paresi, em Tangará da Serra; dois focos na Terra Indígena Pimentel Barbosa, em Ribeirão Cascalheira; dois focos na Terra Indígena Sangradouro/Volta Grande, em Poxoréu; um foco na Terra Indígena Pequizal do Naruvôtu, em Canarana; e um foco na Terra Indígena Tadarimana, em Rondonópolis.

É importante destacar que um foco de calor, isoladamente, não caracteriza um incêndio florestal. O foco de calor é um indicativo de uma área com temperatura elevada, detectada por satélites, que pode ou não estar associada à ocorrência de fogo.

Já um incêndio florestal, em geral, é identificado pelo conjunto de diversos focos de calor concentrados em uma mesma área. No caso das terras indígenas, o combate aos incêndios deve ser realizado por órgãos do Governo Federal, uma vez que o Estado não possui autorização para atuar.

Fiscalização – Operação Infravermelho

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento do uso irregular do fogo no município de União do Sul, no âmbito da Operação Infravermelho. Esse monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com o apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar, de forma antecipada, áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo do uso do fogo em Mato Grosso, o Corpo de Bombeiros Militar já atuou na extinção dos incêndios nos municípios de Boa Esperança do Norte, Canarana, Dom Aquino, Chapada dos Guimarães, Colniza, Guarantã do Norte, Guiratinga, Nova Maringá, Paranatinga, Ribeirão Cascalheira, Rosário Oeste, São Felix do Araguaia e União do Sul.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

O uso irregular do fogo pode configurar crime ambiental e está sujeito às penalidades previstas em lei. Além de ser proibida, a prática representa riscos à segurança pública, à saúde da população e ao meio ambiente. Casos de uso irregular do fogo, inclusive em áreas urbanas, devem ser denunciados pelos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).